

ETNOBIOLOGIA LÍRICA

UMA ATIVIDADE DE ESCRITA CRIATIVA



Eraldo Medeiros Costa Neto
Organizador

Eraldo Medeiros Costa Neto
Organizador

Etnobiologia lírica

uma atividade de escrita criativa



Feira de Santana - Bahia

2024

Copyright © 2024 by Eraldo Medeiros Costa Neto (Organizador)

Projeto gráfico e Editoração eletrônica: *Editora Zarte*

Capa: *Bruno Moreira de Souza*

Revisão textual: *Ana Cecília Estellita Lins*

Revisão de provas: *O Organizador*

Conselho Editorial

Claudio André Souza

João Daniel Guimarães Oliveira

Maria de Lourdes Novaes Scheffler

Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda

Maria Victória Espíñeira González

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E85 Etnobiologia lírica [recurso eletrônico] : uma atividade de escrita criativa / Eraldo Medeiros Costa Neto, organizador. – Feira de Santana : Editora Zarte, 2024. 104 p.: il.

Ebook

Formato: PDF

ISBN 978-65-88707-84-5

1. Etnobiologia. 2. Literatura brasileira – Ficção. I. Costa Neto, Eraldo Medeiros, org.

CDU 869.0(81)-31

Elaboração: Luis Ricardo Andrade da Silva – Bibliotecário – CRB 5/1790



Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Zarte
Rua Nacional nº 300 A, Parque Ipê
44054-064 — Feira de Santana, BA
Telefone: (71) 99116-6034 WhatsApp
E-mail: zartegraf@gmail.com

A história de Toya Jarina (Entre a flor e a serpente)

Elidiomar Ribeiro da Silva³

Lá pelo século onze
Toy Darsalam, o sultão
Viu a Turquia invadida
Pelo inimigo cristão
Temendo por suas filhas
Destinou-lhes novas trilhas
Fugindo daquele chão

Rumou no Mediterrâneo
O barco com três princesas
Nas águas de Gibraltar
Atravessou correntezas
Do nosso plano saiu
Em novo mundo caiu
Encantamento e beleza

Dentro da Encantaria
Princesas turcas chegaram

3 Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Editor da Revista *A Bruxa*.

Eraldo Medeiros Costa Neto (Organizador)

No Brasil dos orixás
Por aqui se ajuremaram
São três caboclas agora
Sua missão revigora
Nas terras que logo amaram

As três caboclas rumaram
Do Pará ao Maranhão
Encontraram nos Lençóis
El rei dom Sebastião
Que adotou as três princesas
Herdeiras da realeza
Convivendo em comunhão

Herondina e Mariana
Grandes caboclas da Mina
Uma é onça, outra arara
Cumprindo com sua sina
É a mais nova das três
Que vou versar p'ra vocês
Como o tambor nos ensina

Aroma de laranjeira
Precede Toya Jarina
A encantada de flor
Entidade feminina
Tão forte quanto a serpente
Chega p'ra ajudar a gente
Com jeitinho de menina

Jarina cheira à flor
Como a rosa perfumada
Mas toda flor tem espinho
Quando é desafiada
Mesmo sendo só bondade
E prestando caridade
Arma de cobra é picada

Jurema, planta sagrada
Que tem flor de santidade
É ofício de Jarina
Com toda propriedade
Entre a cobra e a flor
Ajuda a curar a dor
De toda humanidade

Cabaceira lá na mata
Vira ouro com Jarina
Sara o corpo e a alma
Pelas mãos da pequenina
Plantas têm os seus segredos
Propriedades e enredos
Fé na cabocla menina

A maresia da praia
É Jarina, flor do mar
Serpenteando pelas ondas
Festejando Iemanjá
N'água doce de Oxum
Junto do povo comum
A cabocla vem brincar

Eraldo Medeiros Costa Neto (Organizador)

Findo esta narrativa
Exaltando a ligação
Bichos, plantas, natureza
Reunidos em missão
Um salve à Encantaria
E à sua liturgia
Que promove união